



ATA N.º 2578

1 Aos **10** (dez) dias do mês de **dezembro** de **2013** (dois mil e treze), reuniram-se, em caráter ordinário, na Sala
2 de Reuniões do sexto andar da sede das Secretarias de Obras e Viação e do Urbanismo Municipal, às dezoito
3 horas e trinta minutos, em última chamada, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano
4 Ambiental (CMDUA). Compareceram: o Secretário da Secretaria Municipal de Urbanismo, **Cristiano Tatsch**,
5 presidindo a sessão; **Anadir Lourdes Alba**, Vice-Presidente e Titular do Fórum Regional de Planejamento
6 Seis (RGP 6); **Fernando Biffignandi**, titular do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Julio**
7 **Cesar Faria Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); **Jussara Pires**, primeira
8 suplente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan); **Jorge Luiz Costa**
9 **Melo**, primeiro suplente do Gabinete do Prefeito (GP); **Leonardo Ribeiro Cesar**, primeiro suplente, e **Sandra**
10 **Laufer**, segunda suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **René de Souza**, titular da
11 Secretaria de Gestão e Acompanhamento Estratégico (SMGAE); **Luciano Cé**, primeiro suplente da Secretaria
12 Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Berwangr Profes**, titular da Secretaria Municipal do Meio
13 Ambiente (SMAM); **Margareth Vasata Macchi**, primeira suplente da Associação Brasileira de Engenharia
14 Sanitária Ambiental (ABES); **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação gaúcha de direito imobiliário e
15 Empresarial (AGADIE); **Taiana Tagliani**, primeira suplente do Instituto dos Arquitetos do Brasil do Rio Grande
16 do Sul (IAB/RS); **Anelise Cancelli**, titular do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luiz Seabra Domingues**,
17 titular da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Sérgio Koren**, primeiro suplente
18 do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon/RS); **Jorge Larré**, primeiro
19 suplente do sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil (STICC); **Alan Tabile Furlan**,
20 titular, **Ibirá Lucas**, primeiro suplente, e **Roberto Ivan Raul Jakubaszko**, segundo suplente da Região de
21 Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Osório Queiroz Junior**, titular da Região de Gestão de Planejamento
22 Dois (RGP 2); **Luis Carlos Pires dos Santos**, titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3);
23 **Clarita Parizotto**, titular da região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Ricardo Angelini**, titular da
24 Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **José Ronaldo Leite Silva**, primeiro suplente da Região
25 de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Altayr Barison**, titular, e **Eduíno de Mattos**, primeiro suplente da
26 Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Rosane de Marco**, titular da Região de Gestão de
27 Planejamento Oito (RGP 8); **Alceu Rosa da Silva**, titular, e **Heverson Luis Vilar da Cunha**, segundo
28 suplente do Orçamento Participativo, Temática Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano Ambiental
29 (OP - HOCDUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos trabalhos. **Presidente** fez a
30 abertura da sessão e deu início à **Votação da Ata**. Conselheiro **Ricardo** (RGP 5) informou que estava
31 presente e seu nome não constou na ata. Conselheira **Anadir** (RGP 6) solicitou constar, na linha 39 (trinta e
32 nove), o Sr. Paulo Guarnieri, presente na sessão, era, além de delegado da Região 1, presidente da
33 Associação Comunitária do Centro Histórico. Solicitou ainda incluir na ata a solicitação de questão de ordem
34 que fez, após o início do processo de votação do processo 4.04 da pauta. A ata com as retificações propostas
35 foi colocada em votação e vou aprovada recebendo 3 (três) abstenções e o restante favoráveis. **Ata**
36 **Aprovada**. **Presidente** deu início às **Comunicações**. Informou que recebeu telefonema do vice-prefeito,
37 solicitando, a pedido da Região 1 e de representantes do CMDUA que estiveram reunidos na tarde do dia
38 anterior, a retenção em vinte dias do processo da rua Botafogo, aprovado na última sessão. Informou que o
39 prazo se dava no sentido de oportunizar a formalização de pedido de reconsideração à aprovação. Informou
40 que a secretaria acolheu a solicitação e enviará a questão à análise jurídica. Conselheira **Clarita** (RGP 4)
41 reivindicou ação emergencial da SMAM sobre a Praça Praça Província de São Pedro, informou endereço,
42 referiu localização ao lado da escola porto Alegre, disse da situação de abandono para a qual vem solicitando
43 a atenção do Município há bastante tempo. Reiterou que o local vem sendo utilizado como depósito de lixo,
44 que sofre com a falta de conservação, e que a situação gera insegurança aos moradores e perigo aos
45 estudantes da escola. Fez apelo às representantes da SMAM que estavam presentes na reunião. Conselheiro
46 **Luis Carlos** (RGP 3) pediu atenção da SMOV a investimentos liberados para a manutenção de vias, informou
47 ainda valores investidos na restauração de banheiros de Centros Comunitários pela Prefeitura, referiu o valor
48 de R\$25.000 (vinte e cinco mil reais) para cada banheiro e opinou abusivo. Criticou. Conselheiro **Eduíno**
49 (RGP 7) informou sobre audiência na região, referente à implementação de distribuidora de gás em meio a
50 área residencial, disse que a comunidade está revoltada, referiu impacto negativo na região e situação ilegal
51 da atividade. Informou que o secretário da SMURB já enviou ofício à SMIC, mas não houve retorno. Falou
52 sobre a aprovação relativa à rua Botafogo na última reunião, referiu que a mesma se deu sob pressão e “a
53 toque de caixa”, Criticou. Disse que os conselheiros sofrem críticas da comunidade. Criticou. **Presidente**
54 solicitou responsabilidade nas informações dadas, informou que não houve pressão na aprovação, informou
55 que o processo foi votado e recebeu 14 (quatorze) votos favoráveis. Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) informou
56 situação verificada no bairro Ipanema: informou que no domingo a praia de Ipanema ficou cheia de lixo e
57 animais mortos, situação que definiu como uma visão triste e de horror. Disse que não é contra às práticas



ATA N.º 2578

1 religiosas, mas opinou que estas devam ser feitas em locais próprios, adequados. Informou que a SMTUR
2 confirmou a presença na próxima reunião do CMDUA. Conselheiro **Alan** (RGP 1) informou que estava
3 ausente na última reunião, mas preocupou-se com a forma como foi aprovado o processo da Botafogo,
4 opinou que o Conselho enfeia a sua imagem quando não leva em consideração as opiniões regionais.
5 Informou que o processo foi encaminhado para diligências e retornou sem resposta. Opinou que a ação do
6 relator tenha sido incoerente ao seu comprometimento prévio com o Fórum 1. Solicitou cópia do expediente
7 como forma de instruir parecer de reconsideração. Conselheiro **Jakubascko** (RGP 1) solicitou maior
8 democratização nas análises, referiu ações democráticas adotadas pela gestão, como a criação da Casa dos
9 Conselhos e o histórico democrático da cidade a partir do conselho participativo. Sugeriu que na próxima
10 reunião a imprensa fosse convidada a acompanhar bate-papo interno sobre os trabalhos realizados. Opinou
11 ser necessária maior divulgação e contato com a imprensa. Conselheiro **Ibirá** (RGP 1) solicitou dilatação de
12 prazo para devolver o processo primeiro da pauta, em vistas à RGP 1. informou que em razão à dedicação ao
13 processo da Botafogo, faltou tempo para analisar o processo. Opinou que o Conselho deveria se alegrar e
14 incentivar a participação da comunidade. Opinou que deva ser este o objetivo do Conselho. Criticou a falta de
15 interesse e atenção à solicitação do fórum 1 quando da aprovação do processo da rua botafogo. Opinou que a
16 aprovação não deva ocorrer sob situação de dúvida pela comunidade atingida. Disse que solicitou novas
17 Vistas ao processo e que não foi atendido. Informou que o próprio secretário sugeriu adiamento do processo,
18 não tendo a aceitação da maioria dos conselheiros. Solicitou maior dedicação dos conselheiros neste sentido
19 e que os mesmos não hajam de forma corporativa. Conselheiro **Alceu** (OP-OCDDA) disse da sua atuação
20 enquanto relator do processo da rua Botafogo, disse que não tem nenhum tipo de relação com a empresa que
21 irá construir no local, disse que esteve no local, disse que foi favorável ao encaminhamento à Região, disse
22 que houve reunião na comunidade e que não recebeu convite para participar, disse que sentiu-se ofendido
23 pela forma como foi referida a aprovação do processo no Conselho, explanou sobre a sua análise de forma
24 ética, bem como a sua atuação enquanto conselheiro, a qual lhe traz orgulho e dedicação. Referiu o
25 regimento para os trâmites no Conselho, definidos pelo regimento interno, os quais foram atendidos. Opinou
26 necessário respeitar o regimento. Deu detalhes sobre a análise que fez ao processo, referiu informação da
27 EPTC, salientou que manifestou a sua opinião e que em nenhum momento recebeu pressão do Município ou
28 da SMURB para encaminhar o processo para aprovação. **Presidente** pediu desculpas em nome do conselho,
29 disse que se tem conhecimento da atuação ética do conselheiro. Conselheira **Anadir** (RGP 6) questionou a
30 posição do governo em relação ao CMDUA, informou que o regimento não é cumprido, referiu artigo segundo,
31 das atribuições do conselho, disse que apenas duas ou três atribuições são cumpridas. Informou que os
32 representantes da comunidade são cobrados em suas regiões, disse que não há apoio para a divulgação das
33 eleições por exemplo, e que as mesmas ocorrem por dedicação dos próprios conselheiros. Disse que os
34 conselheiros regionais não se sentem respeitados pelos órgão dos Município, criticou que as secretarias não
35 participem das reuniões dos Fóruns. Exemplificou que a SMURB e CAUGE nunca aceitaram convite para
36 comparecer em reunião na Região 6. Disse da incoerência que representa a propaganda feita por Porto
37 Alegre, de cidade participativa. Referiu a qualificação técnica do Fórum 6. Explanou. Posicionou-se contrária à
38 referência feita pela Conselheira lara (UFRGS) na última sessão, quanto a justificativa para o seu
39 posicionamento favorável à aprovação. Solicitou maior interesse do Município às opiniões dos Fóruns de
40 Planejamento e CMDUA. Criticou que até o momento não tenha havido interesse em apresentar ao Conselho
41 a nova Estruturação do edificaPoa, por exemplo. Deu detalhes. Conselheira **lara** (UFRGS) informou que
42 recebeu muitas críticas questionando o porquê de seu voto “contra a população”. Disse que não vota a favor
43 ou contra membros do CMDUA, mas que sua ação está norteada para zelar pelo crescimento e
44 transformações da cidade, em prol da sociedade, e que sempre votará com a população. Informou que referiu
45 o histórico da via, de 1969, como forma de ilustrar o desenvolvimento do local, suas transformações e razões
46 de ser. Opinou importante o entendimento de que a cidade não representa uma geração espontânea. Referiu
47 que a rua é comercial e deve assim atuar, inclusive como forma de garantir que a vias do entorno, de menor
48 calibre, transversais, possam ser ruas residenciais. Opinou importante garantir a convivência social e a
49 atividade comercial. Deu detalhes e salientou que a ação trata de planejamento. **Presidente** agradeceu as
50 contribuições da Conselheira lara (UFRGS) ao CMDUA, referiu a qualificação de suas manifestações.
51 **Presidente** deu início à **Ordem do Dia. Processo Quatro Ponto Dois: Expediente: 002.247287.00.2.**
52 **Interessado:** SPU/SMURB. **Assunto:** RESOLUÇÃO – Inclusão de Traçado Viário. **Local:** Arruamento
53 denominado “Beco Maria Balbina”. **Relator:** OAB. **Encaminhamentos:** Vistas à RGP 6 em 03/12/2013.
54 Retornou. Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) informou o posicionamento favorável á aprovação. Conselheiro
55 Domingues (OAB) reiterou o seu posicionamento favorável à aprovação, conforme relato realizado na última
56 sessão. Não havendo outras manifestações, a resolução foi colocada em votação e foi aprovada, por
57 unanimidade. **Projeto Aprovado. Processo Quatro Ponto Três: Expediente: 002.070816.13.1.**
58 **Interessado:** SPU/SMURB. **Assunto:** RESOLUÇÃO – Alteração de Traçado Viário. **Local:** Ac. Carlos Alberto



ATA N.º 2578

1 Barata Silva e Ac. B Trevo Ipiranga Salvador constantes no Projeto da III Perimetral. **Relator:** SINDUSCON.
2 **Encaminhamentos:** Vistas à RGP 1 em 03/12/2013. Conselheiro Ibirá (RGP 1) solicitou maior prazo. **Adiado.**
3 **Item Quatro Ponto Quatro: APRESENTAÇÃO - SMAM: APA Cinturão Verde na Zona Extremo SUL –**
4 **Esclarecimentos - Presenças:** Bióloga **Maria Carmen S. Bastos** / SMAM, Bióloga **Renata Vieira** / SMAM,
5 e Bióloga **Soraya Ribeiro** / SMAM. Servidora **Renata** (SMAM) deu início à apresentação. Projetou imagens.
6 Falou sobre os motivos que geraram a demanda para a criação da unidade de conservação proposta. Referiu
7 o Programa Sócio Ambiental PISA e licença Prévia. Mostrou imagem da área. Falou sobre a Compensação
8 relativa à obrigação de criar e implantar Unidade de Conservação de Proteção Integral no morro São Pedro.
9 Informou sobre o compromisso assinado pela PMPA com BID na licença da FEPAM, referiu a compra da
10 área. Informou objetivo de proteger nascentes. Informou necessidade de elaboração de Plano de Manejo.
11 Detalhou a Proposta inicial, no ano 2004. Informou sobre a proposta da SMAM de criação de Mosaico de
12 unidades de conservação e APA como “pano de fundo”. Informou a intenção de incentivar os usos
13 tradicionais, dentre estes de Pesca, Agricultura, Pecuária, Pequenas Agroindústrias, Ecoturismo e Usos
14 indígenas. Detalhou. Informou sobre a primeira Proposta da SMAM, referiu critérios relacionados a demandas
15 das comunidades indígenas e locais, Conferências Municipais de Meio Ambiente; Presença de Áreas
16 preservadas; Tipos de Uso do Solo. Informou significado de Unidade de Conservação do tipo APA. Referiu
17 legislações. Informou os dois tipos possíveis, de Proteção Integral (com restrição de uso e desapropriação) e
18 Uso Sustentável (com usos permitidos e direito à propriedade mantido). Mostrou mapa ilustrativo da
19 abrangência da proposta inicial e da proposta atual. Informou sobre as reuniões públicas realizadas e sobre a
20 Audiência. Informou sugestões de Moradores e discussões em 2004 até o momento. Informou sobre os
21 estudos que embasaram a elaboração da proposta e critérios da Proposta da Audiência Pública. Informou
22 sobre a ampliação da área envolvida. Informou que se trata de duas possibilidades de ação, uma de
23 implantação da Área de Proteção Ambiental – APA Cinturão Verde, e outra de não Implantação da APA, mas
24 apenas de Zona do Amortecimento do Refúgio da Vida Silvestre. Falou sobre o Mosaico de áreas protegidas.
25 Disse que este será criado independente da APA, sendo composto por: Refugio de Vida Silvestre; Reservas
26 Particulares de Proteção Natural (RPPNs); Aldeias Indígenas e Reserva Biológica do Lami. Informou as
27 respostas aos questionamentos enviados pelo CMDUA À SMAM. Em relação aos resultados da consulta
28 pública acerca do Refúgio da Vida Silvestre, informou que o direito de privacidade não permite a
29 disponibilização dos dados dos participantes da Consulta Pública. Informou análise dos resultados,
30 legislações, conceitos, bem como o prazo de cinco anos para a elaboração do Plano de Manejo da unidade de
31 conservação, a partir da data de sua criação. Informou que esta se dará com a participação da sociedade e
32 com atuação do conselho da APA Cinturão Verde. Em relação à pergunta sobre a fiscalização da área,
33 informou que a fiscalização dos próprios municipais está associada à reorganização do próprio setor de
34 fiscalização de acordo com determinação do Prefeito e coordenação do secretário Ernesto Teixeira. Deu
35 detalhes sobre os recursos para elaborar o zoneamento, advindos do BID, informou número de servidores
36 envolvidos. Em relação à como a SMAM resolverá a questão dos licenciamentos ambientais para as
37 atividades agroindustriais existentes na região, informou as diferenças entre *Setor Agroindustrial* e *Setor de*
38 *Criação de Animais*. Informou que a suinocultura caracteriza-se por criação de animais, estando o
39 licenciamento vinculado à equipe Agrossilvopastoril da SMAM. Informou que os entraves habituais que
40 envolvem este tipo de licenciamento não estão diretamente ligados a questões ambientais, mas ao Código
41 Sanitário do Estado e ao Plano Diretor do Município de Porto Alegre. Informou que para a suinocultura o
42 Código prevê que deve se dar em zonas rurais, não sendo compatível com o Plano Diretor do Município e que
43 se analisa soluções junto Procuradoria Geral do Município. Em relação aos critérios técnicos que nortearam a
44 ampliação da área, informou histórico dos trâmites, início em 2010, atores envolvidos, e apresentação de
45 contribuições. Explicou os motivos da diferença na área apresentada ao CMDUA e na Audiência Pública.
46 Informou que a segunda foi elaborada em paralelo, conforme as contribuições recebidas nas diversas
47 apresentações ao longo dos três anos. Informou os critérios técnicos e estudos que subsidiaram a proposta. E
48 deu detalhes. Finalizada a apresentação, houve debates e manifestações. Dentre estas, Conselheiro **Eduíno**
49 (RGP 7) parabenizou a equipe da SMAM pelo trabalho, manifestou o seu posicionamento favorável também
50 como representante do Comitê de Bacias. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) solicitou a disponibilização de
51 arquivo digital e material impresso. Conselheiro **Osório** (RGP 2) parabenizou, opinou que a questão tenha
52 relação com o planejamento urbano, especialmente a elaboração do plano de manejo, questionou como se
53 efetiva a representatividade do planejamento urbano no processo. Conselheiro **Alan** (RGP 1) falou de sua
54 experiência na elaboração do tipo de projeto, questionou gravames e implicações no Plano. Questionou
55 significados apresentados sobre a definição de APA. Conselheiro **Heverson** (OCDUA) opinou necessário
56 excluir do projeto as áreas das UTSIs. Falou sobre as AEIS, opinou que o Comitê de Gerenciamento não terá
57 condições de impedir a construção dos empreendimentos da CAADHAP. Posicionou-se contrário ao raio de
58 10 (dez) quilômetros de abrangência, sugeriu 1 (um) quilômetro, conforme marcação habitual na cidade.



ATA N.º 2578

1 Solicitou atenção à contrapartida do PISA, para a criação de Parque Urbano na Restinga, salientou que a
2 demanda aprovada não era para a criação de Área de Refúgio. Servidora **Maria Carmem** (SMAM) informou
3 respostas. Referiu diferenças do Plano de Manejo do Delta do Jacuí, este com ações mais difíceis. Falou
4 sobre a tentativa de planejar a ação para a maior qualificação, informou que o decreto em fase de elaboração
5 traz os objetivos, os pontos a serem incentivados, e que o Plano Diretor continua valendo, referiu APA e AEIS.
6 Informou que as áreas intensivas continuam. Informou que não será necessário estancar os licenciamentos,
7 referiu a criação da APA e do Conselho simultaneamente, informou que já se encontra em fase de elaboração
8 o Termo de Referência para contratar o Plano de Manejo, referiu a disponibilidade dos recursos do BID e
9 prazo para utilizá-lo. Informou que o raio de 10 quilômetros a partir do núcleo representa previsão legal.
10 Informou que resta a definição sobre a Criação do refugio e criação ou não da APA. Conselheiro **Osório** (RGP
11 2) opinou ser fundamental a elaboração atenta do decreto, salientou que a questão tem cunho de
12 planejamento urbano, questionou se a SMURB participa. Servidora **Maria Carmem** (SMAM) informou sobre a
13 participação da SMURB, disse que em 2010 foi enviada idéia inicial à secretaria, envolvendo idéia de gravame
14 de área de parque natural, a qual foi considerada inadequada pois exigiria a retirada de moradias e restrições
15 mais severas. Informou que a APA proposta tem cunho mais sustentável, e refugio concentrado no meio
16 mostrou-se a melhor solução de preservação. Conselheira **Rosane** (RGP 8) salientou que o interesse da
17 comunidade é para que haja a sustentabilidade na região, disse que já manifestou opinião por diversas vezes,
18 de que seria necessário maior planejamento e verificação sobre as interfaces do projeto com outras
19 secretarias e órgãos. Opinou que não tenha havido a participação adequada, conforme informado pela
20 SMAM. Lamentou a forma como se encaminhou a questão. Servidora **Maria Carmem** (SMAM) disse que não
21 se pode esperar pelos consensos, informou que foram feitas 3 reuniões no Fórum 8. Conselheiro **Osório**
22 (RGP 2) sugeriu a participação da SMURB na elaboração do decreto. Conselheiro **Eduino** (RGP 7) reiterou o
23 posicionamento favorável do Comitê de Bacias à implementação da proposta. Moradora do bairro Menino
24 Deus, Sra. **Nelnie Lorenzoni**, falou da sua experiência junto aos movimento comunitários, informou que o seu
25 trabalho está voltado para o encontro de consensos e que acredita ser possível agir desta forma na questão
26 em pauta. Defendeu a democracia, opinou que o encontro de consensos seja mais trabalhoso, mas deve ser
27 buscado. Morador do bairro Menino Deus, Sr. **Henrique Ledur**, questionou a aprovação de decreto para
28 discutir depois. Opinou inadequado. Deu detalhes. Referiu práticas e políticas incoerentes adotadas por
29 servidores da SMAM, exemplificou as decisões quanto ao corte de árvores. Servidora **Maria Carmem**
30 (SMAM) deu detalhes, salientou a dedicação que o Grupo de Trabalho tem tido para elaborar o decreto com a
31 transparência necessária, informou que o gerenciamento do processo envolve a escuta de diferentes
32 interesses e atores. Salientou a intenção final de poder estipular regramentos à ocupação da área, de forma a
33 preservá-la e desenvolvê-la com sustentabilidade. Informou que o Plano de Manejo detalhará as diretrizes de
34 ocupação gerais do decreto. Disse que se buscam consensos, mas que em contrapartida existem prazos a
35 serem atendidos. Finalizadas as manifestações, e pelo adiantado da hora, às 20:45 (vinte horas e quarenta e
36 cinco minutos), foram finalizados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com o
37 Presidente e a Vice Presidente da sessão, assino e lavro a presente ata.

38
39
40
41 **Ana Paula Tomasi**
42 Secretária Executiva

43
44
45
46 **Cristiano Tatsch**
47 Presidente

48
49 **Anadir Lourdes Alba**
50 Vice Presidente

51 **Ata passível de retificações a serem encaminhadas na sessão do dia 17 de dezembro de 2013**

A íntegra desta sessão encontra-se disponível em áudio junto à Secretaria Executiva deste Conselho.